	SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 Palaghiaccio - Marino Sábado
---	--

Você tem uma vida só, empregue-a bem.

Ingresso

Chiara B.: Olá! Todos vocês são bem-vindos aqui ao Palaghiaccio!

Anselm Khursheed do Paquistão (em inglês): Bem-vindos! Finalmente nos encontramos. Prontos para começar.

Marie da Suíça (em francês): Boas vindas a todos! Finalmente estamos aqui!


Lúcia da Argentina (em espanhol): Que alegria encontrá-los! Finalmente nos vemos!

Gen 3 masc. Africano (em suaili): Olá! Finalmente estamos juntos, protagonistas do nosso grande encontro!

Davi: Um grande abraço também a todos aqueles que estão ligados via satélite e via Internet em muitos países do mundo!

(Dança dos jovens da Áustria): o mundo dos jovens de hoje, música, esporte, escola, amizade. O grupo faz esta pergunta para o público em inglês:

VOCÊS ESTÃO PRONTOS? SIM!!!!

	<p>2.</p> <p>SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 Palaghiaccio - Marino Sábado</p>
---	---

Você tem uma vida só, empregue-a bem.

**Canção hino': "VOCÊ tem UMA VIDA SÓ"
(HAI UNA VITA SOLA)**

È un amore grande e l'ho trovato
Tra le luci che mi abbagliano
Travolgente e bello, quest'amore è Dio
È un pensiero solo e mi dice che:


**Tu hai una vita sola
Spendila bene
Una vita sola.
Tu hai una vita sola
Spendila bene
Una vita sola.**

Ho una grande voglia di gridarlo
Corro verso il mondo a vivere
Ora voglio amare senza limiti
È una gioia immensa, devo dirti che

**Tu hai una vita sola
Spendila bene
Una vita sola.
Tu hai una vita sola
Spendila bene
Una vita sola.**

You have one life to live, just live it the best you can
You have one life to live, just live it the best you can.
You have one life to live, so you must do your best.

**Tu hai una vita sola
Tu hai una vita ora.**

	<p>3.</p> <p>SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 Palaghiaccio – Marino Sábado</p>
---	---

Primeiro quadro – A nossa descoberta: Deus amor

Primeiro diálogo "O muro"

Maria: "Você tem uma vida só". Nunca tinha pensado nisso.

Giulia: O que você está dizendo?

Maria: Imaginem... nós estamos aqui todos os dias neste muro, fazendo as mesmas coisas... Não sentem vontade de fazer algo mais?

Valério, Davi e Mário: Que boba!

Aurélio: Mas por quê? Eu tenho amigos, a escola...

Maria: E daí?

Aurélio: Também o conjunto, preparamos uma música... (ele assobia e brinca com Davi) Nós vamos longe!


Giulia: Você está só sonhando! Também eu pensava como você e agora estou nas nuvens, ou melhor, estou sentada aqui nesse muro...

Davi: Que nada, Giulia! Não dê palpite! Eu me sinto sinto tão eletrizado que poderia segurar o mundo com um mão!

Lucia: Que mundo lindo você está segurando!

Aurélio: Bem, ela não está totalmente errada. Este mundo tem problemas de sobra.

Lucia: Sim. É mesmo assim! Na Argentina, onde eu vivo, vi muita gente saquear as lojas, sem trabalho, nem casa, nem dinheiro. O desnível entre ricos e

	4. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 Palaghiaccio - Marino Sábado
---	--


pobres é grande demais. Quando reflito nisso, me desanimo. Pessoal, conseguiremos construir um mundo mais justo?

Nicolau: É mesmo! A justiça. Também no Chile vejo muitas crianças que pedem esmolas pela rua e procuram comida no lixo. Podemos fazer alguma coisa?

Maria: É incrível! Nós não nos damos conta que muitos jovens em várias partes do mundo têm problemas muito maiores do que os nossos. Nós estamos aqui, sempre e só nesse muro! Galera, a meu ver na nossa vida falta alguma coisa!

Davi: Sim, mas o quê?


Maria: Algo que nos torne mesmo felizes. E deve existir!

	5. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 Palaghiaccio - Marino Sábado
---	--

Primeiro quadro - A nossa descoberta: Deus Amor

O destino do homem é o amor

Davi: Olhem ao redor: o cenário desse mundo passa e chega logo a noite. Mas não se desesperem! No nosso coração existe um desejo infinito e imortal. Existe aquele que buscamos. É Deus que é Amor!
Escutemos o tempo que corre. Escutemos o palpitar do nosso coração. Ele nos convida constantemente ao Amor! Amemos! O destino do homem é o Amor!

	6. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 Palaghiaccio - Marino Sábado
---	--

Primeiro quadro - A nossa descoberta: Deus Amor

Testemunho de Marta (Milão - 1'15'')


Marta: Compreender o que podia me dar a verdadeira felicidade foi aquilo que também eu procurei por muito tempo. Até que um dia., num encontro como este, fiquei admirada com a alegria daqueles jovens que me tinham convidado. A proposta, que eles fizeram, de amar a todos mudou a minha vida.

Em casa eu comecei a lavar os pratos sem reclamar. E também na escola, comecei a aceitar a todos.

Eu pensei: «Se Deus me ama, ama também a todos, inclusive quem não acredita ou pertence a outra religião». Senti vontade de conhecer melhor os costumes de um amigo muçulmano e descobri que nos une a fé num único Deus. Também me aproximei de uma colega que estava chorando, embora não fôssemos muito amigos, porque ela errou muito na prova.

Eu me dei conta de que basta começar dos pequenos gestos para encontrar a estrada da felicidade.

Também o meu modo de praticar esporte mudou. Um dia, durante uma partida de vôlei, dei mal o passe e a jogadora do meu time ficou com raiva de mim. Eu lhe sorri dizendo: «Você tem razão! A próxima vai ser melhor!» Depois, consegui levantar bem a bola e assim vencemos o jogo.

	<p>7.</p> <p>SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 Palaghiaccio - Marino Sábado</p>
---	---

Primeiro quadro - A nossa descoberta


Experiência de Nick (Holanda - 1'10')

Nick: Eu sempre amei muito a liberdade, que para mim era fazer aquilo de que eu gostava. Sou Nick e venho da Holanda.

A minha paixão é o skate e, nas férias de verão, eu ficava na pista o dia inteiro. No início era divertido. Pouco a pouco, a atmosfera mudou. O grupo de amigos, com os quais eu patinava, se dividiu e um falava mal dos outros. Começaram a beber e a drogar-se.

Alguns bebiam tanto que não conseguiam ficar de pé nos skates. Outros, sempre bêbados, brigavam com todos. Eu não bebia, mas não sei se teria conseguido resistir por muito tempo.

Um dia aconteceu uma coisa: a mãe de um deles, que se deu conta da situação, veio falar com minha mãe. Enquanto elas conversavam, eu me fechei no quarto. Eu sabia bem que estava na estrada errada: se tivesse continuado assim teria me dado mal. Eu estava numa encruzilhada e devia escolher: seguir estes amigos ou seguir o outro amigo, Deus, que eu tinha conhecido com os Jovens pela unidade. Foi o que fiz: eu deixei aquele ambiente. Andar com os skates continua sendo o meu hobby preferido, mas já não me deixo condicionar por ele e me sinto realmente livre.

	8. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 Palaghiaccio - Marino Sábado
---	--

Primeiro quadro - A nossa descoberta

Experiência de Olga (Hong Kong - 1'15'')


Olga: Eu me chamo Olga e, vivendo em Hong Kong, uma rica cidade da China, sempre vivi numa sociedade consumista, onde os jovens vivem só para o estudo e o divertimento e os adultos para ganhar dinheiro.

Sou filha única e, desde os 6 anos, os meus pais, que trabalham o dia inteiro, me colocaram numa creche e só à noite eu voltava para casa. Minha mãe voltava tarde e meu pai muitas vezes comia diante da televisão sem falar com a gente. Eu fui batizada, mas Deus estava longe da minha vida.

A morte da minha prima de 3 anos me deixou com grandes dúvidas: «Por que viver, se um dia temos que morrer?», eu me perguntava.

Eu não era feliz e comecei a me revoltar contra tudo. Parei de estudar e, visto que fui reprovada, quis deixar a escola. Nada me interessava. Todos estavam preocupados comigo.

Neste período eu conheci os jovens do Movimento Juvenil pela Unidade, que me ajudaram a reencontrar a alegria de viver. Saber que temos um Deus que é pai e que nos ama assim como somos, me impeliu a amar os outros. Eu comecei a falar com os meus pais, escutando os seus conselhos, animando com o amor os relacionamentos familiares. A vida se iluminou, eu descobri que Jesus é o meu maior amigo.

	9. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 Palaghiaccio - Marino Sábado
---	--


Primeiro quadro - A nossa descoberta

Experiência de Rafael Dornelles (Brasil - 1'30'')

Rafael: Na minha escola muitos jovens pensam só em si mesmos e são indiferentes aos outros. É difícil até dizer um Tchau! Sofria por isso e não sabia o que dizer.

Depois, tentando dar o primeiro passo, comecei a ter amigos. Sobretudo conheci um jovem que me parecia muito triste. Sempre fechado em si mesmo, não queria falar com ninguém. Eu procurei interessar-me deles, fazendo-o sentir que queria ser seu amigo. Depois de termos conversado muito, ele me disse que estava desesperado: tinham tudo, mas estava insatisfeito com a vida. Sendo muito inteligente, procurava a verdade nos livros. E se perguntava como acreditar em Deus, quando existe tanto sofrimento no mundo. Não conseguindo encontrar uma resposta, pensou até no suicídio. Eu lhe garanti que podia contar comigo. Depois telefonei para outros amigos, convidando também eles a estar a seu lado. Combinamos que lhe pediríamos ajuda para algumas matérias, de modo que ele se sentisse útil. Graças a isso ele começou a estar melhor.

Muitas vezes ele me fazia perguntas sobre a fé. Assim eu o convidei para um encontro com os jovens pela unidade. No final ele me disse: «Encontrei vocês pela primeira vez, mas numa palavra vocês me deram a resposta que eu procurava: Deus é amor e quando amamos, ele está dentro de nós». Depois ele se confessou e voltou a participar da missa depois de muito tempo. Eu me disse: «Você e os seus amigos me salvaram a vida».

	10. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 Palaghiaccio – Marino Sábado
---	---

Primeiro quadro – A nossa descoberta: Deus Amor

Canção: "YOUR LOVE IS IN ME"

**Your love is in me
In my life and every song that I sing!**

Whenever I cry
You're there by my side
And you want me to know
All the little things that I do for love will bring
Peace to my heart.


**Your love is in me
In my life and every song that I sing
And when I'm flying you're the wind beneath my wings.
Your love is in me
And I truly want the world to see
Life is a beautiful thing!
Life is a beautiful thing!**

When darkness descends
You lend me a hand
And you show me the way
All the little things that you do for love will bring
Peace to the world.

Your love is in me...

Your love within me – makes me strong...
Your love within me – sets me free...

Your love is in me...

	11. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 Palaghiaccio - Marino Sábado
---	---

Primeiro quadro - A nossa descoberta: Deus Amor

Segundo diálogo no "Muro"

Maria: Agora eu compreendi. Deus está sempre presente e é Amor!

Valério: Mas você acha que ele é sempre Amor?

Maria: Parece que sim... pelo menos assim eu acredito!

Valério: Mas pense naqueles que sofrem, quando certas dores parecem insuperáveis, quando você se sente abandonado por todos e tudo... Ele também está presente?

Chiara: Eu acho que sim! Se Ele está ao nosso lado sempre, estará também nos momentos de dificuldades.

Valério: Sim... Mas então, por que acontecem contínuas desgraças, guerras, sofrimentos?

Maria: É isso que eu me pergunto!

Valério: Como podemos superá-las? Deus é Amor, mas onde está nos momentos de escuridão tão negra, quando nem sequer vemos a nós mesmos?



Segundo quadro - O amor vence tudo

Coreografia "Estrelas e lágrimas"

Sono qui con uno zaino blu
seduta con gli occhi nel cielo.
Di stella in stella,
la notte cresce su di me
e le costellazioni
fanno tutto il loro giro lentamente
cosa nuova per me.
La nostra casa è in fiamme
la città laggiù che crolla
sotto un'altra guerra.
Ed io qui.

**Di stella in stella
la notte fuori e dentro me.
lo piango e piango
negli occhi stelle e lacrime.**

Guardo i miei, dormono accanto a me
domani andranno lontano.
Loro non lo sanno
che un'altra strada seguirò.
Domani metterò il mio zaino
sulle loro spalle così stanche.
No, non ce la farò!
Ho il cuore in pezzi adesso
solo se ci penso, ma
non posso abbandonare la mia città.


**Di stella in stella
la notte passa su di me.
Rimango e piango
negli occhi stelle e lacrime.**

**Di luce in luce
l'amore è la mia stella, l'unica.
Un ponte di fuoco
a poco a poco s'avvicina, s'avvicina!**

**Hei, hei, hei, ma non lo sai
che l'amore
tutto vince, tutto!
Hei, hei, hei, l'amore vedrai
vince tutto
anche questa notte!**

Guardo in fondo laggiù,
guardo in fondo laggiù,
guardo in fondo laggiù,
guardo in fondo laggiù.
La luce, la luce.

Eccomi,
sto attraversando l'alba col mio sì.

	13. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 Palaghiaccio - Marino Sábado
---	---

Terceiro quadro - Por que existe a dor?

Coreografia - O porquê?

Alternam-se em dois grupos e formam 4 quadros de dor que mais tocam os jovens de hoje. No telão imagens monocromáticas lentas que ilustram esses quadros.

Marginalização e solidão: em círculo, alguém entra, mas é rejeitado.

Exploração: figuras com mãos amarradas que são esmagadas pelo poder de poucos.

Droga: outras figuras presas numa rede que se debatem. Procuram pescar outras. Mãos abertas que pedem ajuda.

Doença e Morte: uma figura exprime a dor. A rosto coberto, arrasta uma rede com a qual cobre todos. Sob a rede ficam ruínas e morte.



Terceiro quadro - Por que existe a dor?

Canção - Nos meus braços

1ª voce:

Nuvole nere di polvere e fumo
E livida luce d'un rapido addio.
Tu dove sei? Io non ti trovo.
Tu dove sei? Io non ti vedo.

Urla di donna e poi lei
Sempre impazzita cos'ha?
Occhi sbarrati coperti di terra
Gridano a me la sua storia di guerra.

L'ultimo abbraccio
a mia madre e mio padre
Si perde così tra migliaia di addii
Fuggono via, vanno lontano
Mai come qui, mai come adesso.

2ª voce:

E ora chi mi può capire
qua dentro cosa sento?
Forse è un po' come morire
nel centro d'un lamento
Non so più cosa pensare
non so che cosa fare
Sono sola, sola, sono sola, sì...

1ª voce:

Livido sole nel nero d'un cielo
Lo stelo d'un fiore spezzato così.
Tu dove sei? Io non ti vedo.
Tu dove sei? Io non ti trovo.

Il suo dolore è già mio
E sto piangendo con lei.
I suoi quattro figli li ha presi la guerra
Grida di madre coperte di terra:

2ª voce:

Tu non sai cosa vuol dire
restare sola al mondo
Anche sulle loro vite cadevano le bombe.
Chi me li potrà ridare
anche solo un istante?
Sono sola, sola, sono sola, sì...

1ª voce:

**No, non posso più restare
a guardare cosa sento, voglio
Prendere fra le mie braccia
il dolore del mondo
Consolare fino in fondo
ogni piccolo lamento
Ogni cuore solo, ogni cuore, sì!**

**Non ho più lacrime nel mio dolore
L'amore mi spinge ormai fuori di me
Mai come qui, mai come adesso.**

**No, non posso più restare a guardare
cosa sento, voglio
Prendere fra le mie braccia
il dolore del mondo
Consolare fino in fondo
ogni piccolo lamento
Ogni cuore solo, ogni cuore, sì!**


**Non ho più lacrime nel mio dolore
L'amore mi spinge ormai fuori di me.**



SUPERCONGRESSO GEN 3 2002

Palaghiaccio - Marino

Sábado


	16. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 Palaghiaccio - Marino Sábado
---	---

Terceiro quadro - Por que existe a dor?

Coreografia - O porquê?

A coreografia recomeça.

A dor se transforma. Das ruínas renasce a vida. Os personagens na cena se levantam e se encontram.

	17. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 Palaghiaccio - Marino Sábado
---	---


Terceiro quadro - Por que existe a dor?

«Olha para ele que grita»

No telão uma mão escreve um pensamento de Chiara sobre Jesus abandonado. Um jovem se levanta do muro e, voltando-se para o telão, lê de pé esse pensamento.

Olha para ele na cruz que grita: «Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?» Está todo ali o amor de um Deus. Não nos podia doar mais nada. É ele o meu Ideal. E quando a dor, pequena ou grande, bater no teu coração, tenta abraçá-la e ali encontrarás a vida.

O grupo da coreografia sai depois da leitura do pensamento de Chiara.

	<p style="text-align: right;">18.</p> <p style="text-align: center;"> SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 Palaghiaccio – Marino Sábado </p>
---	--

Terceiro quadro – Por que existe a dor?


Experiência de Jaime e Iimei (El Salvador)

Jaime: No ano passado o nosso país sofreu dois grandes terremotos e na cidade de Las Colinas um desabamento de terra soterrou muitas casas. As vítimas foram mais de 2 mil.

No início eu não me dava conta do que tinha acontecido, via a cidade destruída e as pessoas que choravam entre os destroços. Não tínhamos luz, água e os telefones não funcionavam. Na minha família estavam todos bem, mas a casa e a nossa padaria tinham sido destruídas. Eu me perguntei: «Mas por que tudo isso?» Enquanto rezávamos juntos pelas vítimas, eu tive a impressão de que Jesus me abraçasse. Devíamos confiar nele continuando a amar. Ele não nos teria deixado sozinhos. Pouco depois, graças às ajudas, que chegaram também de vocês, nós, com outras famílias pudemos ter uma nova casa. Agora reconstruímos também a padaria.

Iimei: Em várias regiões, ajudamos a socorrer as pessoas dando assistência médica, distribuindo alimentos e escavando. Um dia vimos extrair dos destroços uma família: pai, mãe e dois filhos sepultados por dois dias, mas vivos. Também compramos víveres, roupas, cobertas e água, oferecendo-nos para levá-los até as zonas isoladas. Havia pessoas desesperadas que brigavam para dividir a comida. Sentíamos que devíamos amá-las ainda mais, dando tudo aquilo que tínhamos: também um sorriso, uma palavra de conforto, a nossa atenção, isso para elas tinham um grande valor.

Termos partilhado com muitos no mundo esta dor, nos deu força e nos fez experimentar que somos mesmo uma só família.

	19. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 Palaghiaccio - Marino Sábado
---	---

Terceiro quadro - Por que existe a dor?

Experiência de Francisco, Márcio e Nilson (Porto Alegre - Brasil - 2')

Francisco:

Meu nome é Francisco e alguns meses atrás fui hospitalizado urgentemente por causa de uma gravíssima infecção. Na ambulância tranquilizei o meu pai: eu estava calmo. Por que devia me preocupar, com tantos males piores que o meu no mundo? Chegando no hospital a situação parecia muito grave. Levaram-me para a UTI onde fiquei desacordado durante vários dias.

Márcio:

Logo que eu soube que Francisco estava mal, corri para o hospital onde o seu pai me disse: «Vocês, que são amigos dele, podem fazer muito para ajudá-lo». Voltando para casa, a única coisa que podia fazer era 'rezar'. Porém não sozinho, mas juntos.


Nilson:

Então, escrevemos um e-mail para todos os jovens do Movimento Juvenil pela Unidade: «As condições de Francisco são desesperadoras: vamos pedir a sua cura». A notícia em pouco tempo correu ao redor do mundo e começou uma corrente de orações. Dos lugares mais diversos chegaram mensagens de resposta, que nós regularmente líamos para Francisco. Enquanto isso, fora da UTI, nos alternávamos dia e noite com os seus pais. Após 11 dias vimos que ele lentamente retomava a consciência.

Francisco:

Não me lembro muito bem daqueles momentos. Quando acordei não conseguia nem me mexer nem falar.

Pedi à minha mãe que colocasse do lado da cama um crucifixo: Jesus também tinha sofrido, mas não perdeu a coragem. Aos poucos foi se criando um relacionamento e quando eu não tinha nem mesmo a força para rezar, bastava um olhar para confiar tudo a Ele. A única coisa que eu conseguia fazer era sorrir. Acolhia com alegria quem me visitava, os

	<p>20. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 Palaghiaccio - Marino Sábado</p>
---	---

médicos e os enfermeiros. Procurava não demonstrar aos meus familiares a dor que eu sentia para não deixá-los preocupados. Esta experiência me fez experimentar um relacionamento muito novo com Maria, como se Ela estivesse sempre ao meu lado. Como vocês podem ver agora me recuperei totalmente, graças às orações de todos vocês.



Terceiro quadro - Por que existe a dor?

Experiência de Rose Ângela (Nairobi - 1'50'')

Rose Ângela: Eu me chamo Rose Ângela do Quênia. Eu também conheci a dor, mas também o amor de Deus.

Faz algum tempo que, brincando, um jovem machucou a perna de minha irmã. Quando eu lhe disse para parar, ele, aborrecido, jogou em mim um bastão e algumas lascas caíram acidentalmente no meu olho.


No hospital eu esperei três dias para a operação. Sofri muito. Não queria me tornar um problema para a minha família e me perguntava: «Por que isso aconteceu comigo?»

Depois da primeira operação, perdi a vista. A segunda operação foi mais dolorosa. Por causa de um remédio, todos os dias eu ficava paralisada por uma hora. Tinha medo de não conseguir mais caminhar.

Apesar dessa situação, embora todos ao meu redor tivessem ficado com raiva, eu sentia que devia perdoar aquele rapaz, ajudando também a minha família a fazer o mesmo. Desde então comecei a ter novamente confiança em Deus e lhe pedi a coragem para ir em frente.

Quando os médicos me disseram que eu não teria mais readquirido a vista, todos esperavam que eu chorasse. Eu expliquei: «Por que ficar triste por algo que não me pertence? Agradeço a Deus que me deu dois olhos e agora eu perdi um só».

No ano passado, durante uma viagem à Itália, eu soube que, graças a um transplante, eu poderia ver de novo. Tratava-se de outra operação e muito cara, que sozinha nunca teria podido fazer, mas que se tornou possível porque muitos, que partilham o meu estilo de vida, no meu país e na Itália, me ajudaram. A operação teve bom êxito e agora eu vejo de novo.

	<p>22.</p> <p>SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 Palaghiaccio - Marino Sábado</p>
---	--

Quarto quadro- De Trento ao mundo

Terceiro diálogo no "Muro"

Valério: Portanto, existe uma maneira para transformar a dor, para estar sempre feliz, mesmo num momento de dificuldade!

Aurélio: Ai, ai, é uma coisa grande demais! Devemos dizer isso a todo mundo!

Giulia: E como seria belo se cada um pudesse experimentá-lo, como aconteceu com muitos de nós!

Davi: Ei, pessoal! Eu estou me convencendo de que esta é a única maneira para viver no melhor dos modos sempre!

Chiara e Maria: É mesmo!


Chiara: E pensem que aquilo que descobrimos podemos viver em tudo o que fazemos, também nós, partindo daqui podemos chegar longe...



Quarto quadro- De Trento ao mundo

Canção - A fonte

<p>Giorno dopo giorno Sfioriamo la gente Ma c'è qualcosa che non passa? Che conta veramente? Futuro del mondo Noi cerchiamo una fonte Per essere oggi una nuova sorgente. Un'acqua che sgorga Dove può arrivare? Comincia da un punto E non si può arrestare Rallenta riparte riprende vigore E tutto travolge Senza far rumore. Amore concreto che tutto consuma Amore che spacca rompe Vince ogni paura La bomba più forte Di ogni guerra e rancore L'acqua va' corre sussurra Tutto vince l'amore Amore che vince tutto vince l'amore L'acqua va' corre sussurra Tutto vince l'amore. E il cielo si apre ci dà la sua vita La prima sorgente La prima sorgente Da Trento è partita. Sorgente che unisce Trasforma e rinnova E di tutti fa e di tutti fa Una cosa sola.</p>	<p>Quell'acqua nel tempo La terra ha irrigato Un popolo nuovo dall'amore È già nato Di lingue diverse D'ogni razza e cultura Vogliamo portare Noi quell'acqua pura.</p> <p>Perché un mondo unito Un uomo-Dio ha sognato Quelle prime ragazze La vita hanno dato E noi, noi ragazzi faremo domani Fiorire quel sogno fra le nostre mani.</p> <p>E il cielo si apre ci dà la sua vita La prima sorgente La prima sorgente Da Trento è partita Sorgente che unisce Trasforma e rinnova E di tutti fa e di tutti fa Una cosa sola.</p> <p>E noi noi ragazzi faremo domani Fiorire quel sogno Fra le nostre mani...</p>
---	--

	<p>24. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 Palaghiaccio - Marino Sábado</p>
---	---

Quarto quadro- De Trento ao mundo


Vamos nos apresentar

Davi: Do mundo inteiro chegamos até aqui, encantados por este estilo de vida que nasceu em Trento, no Norte da Itália, há 50 anos. Exatamente dali partiram Chiara Lubich e as suas primeiras companheiras. Tinham a nossa idade e, no coração, um único desejo: viver por algo grande.

Serena: Um dia, lendo o Evangelho, ela ficou particularmente tocada pela oração de Jesus ao Pai: «Que todos sejam uma coisa só». A unidade é o projeto de Deus para a humanidade. Eis o ideal pelo qual vale a pena despende toda a vida, a única vida que temos.

Aurélio: Este ideal da unidade já atingiu 182 países, envolvendo pessoas de raças, culturas e religiões diferentes. Contribui também para o diálogo ecumênico.

Chiara: Nasceu assim um povo novo do qual fazemos parte também nós, Jovens pela unidade.
Somos de raças, culturas, línguas e religiões diferentes e queremos viver para que se realize um mundo realmente unido.

	<p style="text-align: right;">25.</p> <p style="text-align: center;">SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 Palaghiaccio - Marino Sábado</p>
---	---

Quarto quadro - De Trento ao Mundo
Últimos confins da terra

Entrevista a jovens que vivem nos últimos confins da Terra


Rita: Qualquer ponto do mapa mundi escolhamos, com toda a certeza encontraremos alguém que já vive como nós, por exemplo, nas geleiras perenes do Círculo Polar Ártico, de onde veio Elisa que agora está aqui. Fale-nos sobre lá.

Elisa (Da Groelândia): Olá! Eu lhes trago um grande abraço da Groelândia, terra dos antigos inuit, assim se chama o nosso povo!
O meu país é muito grande. Na Groelândia por muitos meses é inverno. A maior parte do território é ocupado por geleiras e nós moramos só no litoral. Para ir de uma cidade para outra não existem rodovias, usamos o navio, o helicóptero e o avião.
Antes só eu conhecia o Movimento, agora alguns amigos que querem construir um mundo unido junto comigo.

Tommaso: Ele vem de Singapura. É uma cidade onde convergem religiões e culturas diferentes, não é?

Gen 3 da Malásia: Sim, olhando para a paisagem de Singapura podemos ver os minaretes das mesquitas e as estátuas dos templos hinduístas, as torres das igrejas cristãs e as típicas arquiteturas dos templos chineses. A presença de muitas religiões, também para nós, jovens pela Unidade, não é um obstáculo para o mundo unido, aliás, já nos sentimos uma só família. Com o nosso amor recíproco mostramos a todos que a unidade é possível.

Rita: E você, de onde vem?


	26. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 Palaghiaccio - Marino Sábado
---	---

Uma gen 3 (Nova Caledônia): De Futuna, uma pequena e belíssima ilha no Oceano Pacífico.

Se hoje estamos aqui, é graças a vocês e às mil iniciativas que organizaram e que permitiram que pagássemos as viagens. Nas nossas ilhas nem todos os jovens têm a possibilidade de estudar. Moram em cabanas muito pobres, sem eletricidade. As famílias são muito numerosas e muitos deixam a escola. Por algum tempo em Numéa, a capital da Nova Caledônia, foi possível ter uma casetta onde um grupo de nós pode morar. Ali vivemos como uma família. Temos a possibilidade de freqüentar com regularidade a escola e temos tempo para estudar, chegando também a ter ótimos resultados.

Tommaso: Você vem da Ilha da Reunião. Onde fica?

Um jovem (de Reunião): É uma ilha vulcânica do Oceano Pacífico, encontra-se no sudeste de Madagascar, na costa sul oriental da África. O clima é tropical e o produto típico é a cana de açúcar. Os habitantes são em grande maioria católicos, mas há também muçulmanos e hinduístas. Alguns de nós conheceram os jovens pela unidade e agora procuramos colocar em prática o Evangelho. 4 de nós conseguimos vir ao Supercongresso.

	<p>27.</p> <p>SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 Palaghiaccio - Marino Sábado</p>
---	--

Quarto quadro - de Trento ao mundo
Vida do Evangelho


Apresentação das experiências

Aurélio: Somos dos mais diversos pontos do planeta, mesmo assim nos liga a mesma vida: o Evangelho, que procuramos colocar em prática todos os dias. Nas palavras de Jesus: «Amai-vos como eu vos amei» encontramos o modo para enfrentar qualquer situação.

Chiara: O amor que queremos viver não é sentimentalismo. Tem qualidades bem claras. Exige que se ame a todos, sem diferenças. Que sejamos os primeiros a amar, sem esperar que o outro dê o primeiro passo.

Aurélio: É um amor concreto: trata-se de fatos e não de palavras. E chega até a amar os inimigos.

Chiara: Um amor que suscita a resposta do outro e se torna recíproco. Esta é uma verdadeira e própria arte, a "arte de amar" que todos podemos aprender, recomeçando todos os dias.

	28. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 Palaghiaccio - Marino Sábado
---	---


Quarto quadro - De Trento ao mundo

Experiência da Coréia (1'20'')

Davi: Você vem da Coréia. Você experimentou mesmo viver assim? Pode nos contar como foi!

Gen da Coréia: Comigo se passou um pequeno episódio, que me ajudou. Eu gosto muito de brincar no computador, sobretudo no jogo de futebol eu sou muito bom. Um dia participei de uma competição via Internet. Queria vencer, mas não era fácil: os participantes eram milhares de todo o país. Sendo final de ano, reuniram-se na minha casa alguns parentes, entre os quais um menino pequeno, muito levado e com uma grande curiosidade. Mexia em tudo, divertindo-se em bater nas teclas do computador. Eu tinha que jogar a partida decisiva mas ele não saía do quarto. Eu lhe implorei para que ficasse parado e comecei. Quando estava vencendo, ele tirou a tomada e o computador desligou! Fiquei parado, mas apesar da raiva por ter perdido uma ocasião importante, procurei me acalmar. Ele me olhou tremendo de medo: compreendeu que tinha feito uma traquinagem (algo que não devíamos). Então, para tranquilizá-lo, eu sorri e lhe dei uma bola. Logo ele ficou tranquilo.

Eu estava entre os 10 primeiros na competição e, depois disso, fui para o quinquagésimo lugar. Embora tenha perdido, fiquei feliz na mesma. Tinha conquistado algo muito mais precioso: a amizade do meu pequeno amigo.

	29. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 Palaghiaccio - Marino Sábado
---	---

Quarto quadro - De Trento ao mundo
 Vida do Evangelho


Experiência de Heloisa Pellegrini (Brasil - 1'45'')

Davi: Heloisa vem do Brasil, ela viveu uma situação muito difícil em família. Pode nos contar algo?

Heloisa: Sim, eu tinha 12 anos quando os meus pais se separaram e isso me fez sofrer muito. A dor maior para mim foi, porém, não conseguir perdoar meu pai por ter nos deixado, formando-se outra família. No início, quando telefonava, não queria lhe responder. Mas o convite de Jesus no Evangelho a "perdoar o inimigo", não me deixava em paz. Pedia a Jesus a força para dar esse passo.

Também Ele na cruz tinha se sentido abandonado pelo Pai, mas continuou a amar. Também eu devia fazer o mesmo. E outras jovens que vivem como eu me ajudaram.

Estava se aproximando o dia dos pais. Na escola os meus colegas preparavam os presentes. Era a ocasião para demonstrar ao meu pai que eu o tinha perdoado. Quando ele recebeu o meu presente, ficou comovido e me disse que a coisa mais importante para ele eram os filhos. Desde aquele momento o nosso relacionamento mudou: era como se tivesse aberto de novo as portas do meu coração para ele. Num telefonema ele me disse que se sentia só. Aproveitei a ocasião para ir em profundidade com ele e lhe falei da minha descoberta de Deus, que ama cada um imensamente. Ele me saudou sereno, garantindo que me teria encontrado para falar sobre isso. Viver nessa situação não é fácil. Mas procurando amar, compreendi que todos podem errar, mas temos a possibilidade de recomeçar sempre.

	30. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 Palaghiaccio - Marino Sábado
---	---

Quarto quadro - De Trento ao Mundo
Vida do Evangelho


Experiência de Belén (Argentina - 1'20'')

Davi: Amar para nós significa também dar, partilhar aquilo que temos a mais com quem precisa, também nas situações mais difíceis. É o que estão experimentando os Jovens pela unidade da Argentina que, como sabem, está atravessando uma grave crise econômica, com desordens e violências pelas ruas. Belén, você que vive em Buenos Aires, pode nos contar algo?

Belén: Na difícil situação em que vivemos, aquilo que nos ajuda é partilhar as dificuldades com os outros jovens pela unidade e com muitos adultos que, como nós, desejam construir um mundo unido. Isso nos restitui sempre a força e a esperança.

Eu, pessoalmente, tive que enfrentar muitas dificuldades porque meu pai, até há algum tempo, estava sem trabalho e isso nos fez rever muitas das nossas escolhas.


No início do ano escolar, por exemplo, os meus pais nos disseram que não tinham dinheiro para comprar os livros. Mas nós não ficamos desanimadas. Pensamos que muitas outras famílias viviam a nossa mesma situação e aqueles livros que nós não usávamos poderíamos colocar em comum. Assim fizemos dois elencos: um com o que tínhamos para dar e outro com as nossas necessidades. Fazendo circular o elenco entre as pessoas que conhecíamos, cada um deu e recebeu e os livros serviram para todos. Repetimos a mesma coisa para outras necessidades e muitas pessoas quiseram se unir a nós. Desse modo conseguimos satisfazer as necessidades de muitos.

	31. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 Palaghiaccio - Marino Sábado
---	---

Quarto quadro - De Trento ao mundo

Dança da Coréia (3'06'')

Tommaso: A unidade é aquela força que nos faz ir em frente juntos e nos ajuda a superar todas as dificuldades. É aquilo que querem exprimir os jovens pela unidade da Coréia com a dança TAE KWON MU.

	32. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 Palaghiaccio - Marino Sábado
---	---

Projeto Schoolmates

Entrevista aos jovens pela unidade de Cecchina (Itália) e a Pamela (Filipinas)

Chiara: Viver a arte de amar cria relacionamentos novos.

Imaginem como seria belo se nas nossas escolas todos, alunos e professores, vivessem este estilo de vida e não só dentro de uma única escola, mas também entre escolas de várias partes do mundo.


Aurélio: Ao nosso lado estão alguns jovens de uma Escola dos Castellos Romanos que se tornaram amigos, companheiros de classe de outros jovens das Filipinas. Como foi que isso aconteceu?

Riccardo: As nossas professoras nos fizeram a proposta de começar uma correspondência com jovens de outros países e nós começamos com as Filipinas. Conhecemos o modo como vivem, os seus costumes, a sua cultura. Em especial nos tornamos amigos de Pámela que nos falou da sua casa, da sua família, do seu bairro. Pámela se tornou a nossa colega de classe, embora viva no outro lado do globo! Compreendemos muitas coisas que para nós eram óbvias mas para ela não, como a possibilidade de estudar.

Marta: Assim nós nos oferecemos para arcar com os seus estudos, pagando uma pequena taxa por cabeça: fazemos pequenos trabalhos em casa e se alguém nos dá algo de presente, pedimos para nos dar dinheiro que empregamos para isso. O dom mais lindo para nós é a amizade com Pámela. Vê-la feliz nos deu muita alegria e nos encorajou a ir em frente. Aprendemos que existe mais alegria em dar do que em receber.

Aurélio: Também Pamela hoje está aqui, no Supercongresso.
Oi Pámela, o que significou para você esta experiência?

Pámela: Para mim foi uma grande alegria conhecer estas pessoas que me ajudaram a estudar. Não são só amigos, mas verdadeiros irmãos e irmãs. Poder vir à Itália com outros das Filipinas era um sonho que nunca pensei ser possível realizar.

	<p style="text-align: right;">33.</p> <p style="text-align: center;">SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 Palaghiaccio - Marino Sábado</p>
---	---

Projeto "Schoolmates"

Lançamento do Projeto Schoolmates (1'45'')

Davi: Como estas, muitas outras experiências estão sendo feitas por nós no campo da escola. Mas agora queremos dar um passo novo.

Aurélio: Para favorecer o encontro entre jovens dos diversos países do mundo, pensamos em abrir um site Internet onde as classes que desejarem podem mandar o seu endereço. Elas serão colocadas em contato com outras classes de outras partes do globo, que também desejam participar desta rede planetária de escolas.


Serena: "Conhecer-se" no âmbito dos jovens de vários países será um enriquecimento recíproco. Veremos desmoronar barreiras e preconceitos. É esta a primeira fase do nosso projeto. Como vimos, muitos jovens no mundo não têm a possibilidade de ir à escola, de construir o próprio futuro, embora o desejem.

Chiara: Sentir-se como uma família só, onde tudo é partilhado, quer dizer também ajudar-se. Por isso a segunda fase do nosso projeto, prevê a criação de um fundo que sustém bolsas de estudo para jovens que precisam. O que vocês acham?

Davi: Já estamos em contato com algumas escolas: na África, a Escola Arco-íris; na Uganda, onde muitas crianças são vítimas da Aids (Sida).

Chiara: Na Ásia, a Escola de Dalwal, no Paquistão, para crianças e jovens muçulmanos que antes estudavam debaixo das árvores.


Serena: Na América, algumas escolas de Bogotá, na Colômbia, em bairros perigosos pela violência e o narcotráfico.

	34. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 Palaghiaccio - Marino Sábado
---	---

Aurélio: Na Oceania, a Maison Virgo, na Nova Caledônia, onde as jovens que são obrigadas a abandonar a escola, podem continuar os estudos.

Davi: E ainda na Bolívia, no Uruguai, Equador, Brasil, Congo, Quênia, Burundi, Madagascar, Tailândia, Índia, Iraque, Romênia.


Chiara: Cada um de nós poderá aderir à Ação Schoolmates: tornar-se companheiro de classe de uma parte à outra no mundo.

	<p>35.</p> <p>SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 Palaghiaccio - Marino Sábado</p>
---	--

Quinto quadro - A unidade entre os povos

Apresentação

Rita: O amor recíproco que nós queremos viver nos faz ser irmãos. Foi o que aconteceu em Fontem, um vilarejo na floresta dos Camarões.

	36. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 Palaghiaccio – Marino Sábado
---	---

Quinto quadro – A unidade entre os povos

História de Fontem

Jovens: Eil, venham correndo pois Pa Miguel nos contará uma história!

Pa Miguel: Bom- dia!

Jovens: Bom-dia! Conte mais uma vez a nossa história!


Pa Miguel: Vivíamos numa floresta virgem. Éramos pobres e tínhamos muitas doenças. Quando eu tinha a idade de vocês, quase todas as crianças que nasciam morriam.

A nossa tribo bangwa estava se extinguindo. Lembro do Fon Defang, o nosso rei. Quanto ele sofria! Desejava confortar as mães, mas de que modo? O Fon fazia um sinal com o gesso toda a vez que chegava a notícia da morte de uma criança. Eram muitas, como confortar todas essas pessoas? Desesperados, pedimos ajuda a Deus. Depois, de um ano a situação não mudou. Então, rezamos com maior intensidade outro ano e outro ainda, até que decidimos recolher ofertas e dirigir-nos ao bispo católico que estava partindo para ir a um grande encontro de Bispos com o Papa. Em Roma ele conheceu Chiara e falou da nossa situação. O bispo lhe pediu: «A senhora não poderia mandar médicos para ajudar essa tribo?» Chiara os mandou. Nós os chamávamos "homens de Deus", porque as pessoas começaram a ficar boas. Depois de algum tempo, Chiara em pessoa veio nos visitar.

(Fazem a representação)

Voz: Durante a dança, numa ampla esplanada na floresta, Chiara viu o sol que envolvia todos. Naquele sol, quase como um sinal divino, ela teve a impressão de entender que ali, em plena floresta tropical, teria nascido uma cidade, que iria hospedar muitas pessoas de todos os países africanos, para ver o que é o amor, para ver a fraternidade humana realizada.

(Termina a representação)

	37. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 Palaghiaccio - Marino Sábado
---	---

Quinto quadro - A unidade entre os povos

Experiência de John Paul (Fontem)


John Paul: Em 2000, quando Chiara voltou à África fizemos com ela um pacto: primeiro os Fons entre eles e depois todos nós, uns com os outros, nos comprometemos a colocar em prática o amor como lei da nossa cidade.

Isso me ajuda todos os dias a enfrentar os obstáculos que encontro e é um verdadeiro exercício para quando chegam os momentos difíceis.

A minha irmãzinha foi internada com urgência no hospital de Fontem. Com os meus irmãos começamos a rezar para que ficasse curada, mas com o passar dos dias a situação piorou. Sofria e via a dor no rosto dos meus parentes, mas compreendia que não podia ficar na dor. «Eis o momento - eu disse - de colocar um suplemento de amor na minha vida».

Com a certeza de que Jesus, com o seu amor, estava ao nosso lado e também junto a Ita, procurei encorajar e dar esperança a todos. Depois de alguns dias minha irmã morreu. A dor em mim era muito forte, mas também naqueles momentos continuei a amar os meus pais e os meus irmãos, talvez só estando a seu lado em silêncio. Fiquei impressionado em ver que durante a missa do enterro o amor entre todos transformou a atmosfera dando a cada um a serenidade.

Estou certo de que Ita lá do Céu continua a me ajudar a fazer cada vez mais da minha vida um jogo de amor.

	<p style="text-align: right;">38.</p> <p style="text-align: center;"> SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 Palaghiaccio – Marino Sábado </p>
--	--

Quinto quadro – A unidade entre as Igrejas

Experiência da Grã-Bretanha (3')

Rita: Estão aqui presentes muitos jovens de várias denominações cristãs. Em especial, desejamos conhecer um grupo anglicano da Grã-Bretanha. Vocês, há algum tempo, fizeram uma viagem até o Brasil, não foi?


Kit: Sim, desde 1993 ajudamos os jovens pela unidade do Recife, no Brasil, que ajudam os meninos de rua. Recolhemos dinheiro, organizando uma corrida de bicicleta, patrocinada por parentes e amigos.

Miles: No ano passado decidimos ir visitá-los. Tivemos que trabalhar muito para encontrar o dinheiro da passagem. Lavamos carro, trabalhamos como pintor, limpamos jardins. Muitas pessoas nos ajudaram com grande generosidade.

Um momento especial foi quando encontramos os jovens pela unidade do Recife. Falando com eles, conhecemos a sua vida cotidiana. Jogamos futebol e uma tarde eles nos ensinaram as fabulosas danças brasileiras! Foram ocasiões para nos conhecermos melhor.


Danilo: Eu sou Danilo do Recife. Os nossos amigos ingleses conheceram assim a nossa cidade. Faz muito tempo que somos amigos de alguns jovens muito pobres que vivem na rua, sem casa nem família. Começamos uma escola de música para eles. Alguns agora tocam e formaram uma pequena banda. Conhecendo-os melhor podemos também satisfazer às suas necessidades, comprando remédios e material escolar. Conosco muitos reencontram a serenidade.

John: Visitamos a Ilha de Santa Teresinha, um dos bairros onde vivem meninos de rua. É para lá que damos o dinheiro que obtemos com a corrida de bicicleta anual. A nossa primeira visita foi à escola primária e materna. Eronildo, um ex-menino de rua, nos convidou à sua casa incrivelmente pequena. Agora ele trabalha para melhorar as condições de outros meninos

	<p>39.</p> <p>SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 Palaghiaccio - Marino Sábado</p>
---	--

de rua. Voltando para Londres um senhor me perguntou: «Não era melhor dar o dinheiro da viagem aos pobres?» Eu lhe respondi que para mim era mais importante criar um relacionamento de verdadeiros irmãos do que só fazer ações de solidariedade. De fato, recebemos muitos mais do que damos.

Eu me dei conta de ter aprendido mais numa semana no Brasil do que num ano de escola.

	40. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 Palaghiaccio – Marino Sábado
---	---

Quinto quadro – A unidade entre as religiões

Entrevista a jovens de outras religiões

Davi: Hoje temos aqui conosco muitos amigos que pertencem a outras religiões e que agora desejamos apresentar. Do Japão vieram jovens do Movimento budista Risscho kosei-kai.

Konichi wa! Bem-vindos! Sabemos que também vocês estão empenhados na construção da paz. Como?


Uma jovem da Risscho Kosei-kai: Nós nos empenhamos em muitas atividades: uma delas se chama "os saquinhos dos sonhos". Enchemos muitos saquinhos com material escolar e brinquedos, que mandamos aos jovens que perderam a família ou sofreram por traumas de guerra. Este ano 7 de nós fomos com os pais à Sérvia, para entregar os "saquinhos dos sonhos", com a nossa compaixão e encorajamento, aos refugiados da Croácia, Bósnia-Herzegovina e Kosovo.

Também nesse momento no mundo existem jovens que perdem os familiares, que se separam dos amigos por causa da guerra, que vivem em profunda tristeza.

Nós, jovens, queremos ser seus amigos, porque vivemos no mesmo planeta. Enchemos os "saquinhos dos sonhos" com os objetos que preparamos, não fazendo uma refeição, ou sem comprar algo que desejávamos, rezando para que nasça uma sociedade cheia de esperança e de paz. Fazendo assim, podemos semear as sementes da paz também nos nossos corações.

Serena: Também ela é budista e pertence a um Movimento tailandês que se chama *Duang Prateep Foudantion*. Qual é o trabalho de vocês?

Issara da Prateep Foudantion: Eu me chamo Issara, que significa liberdade. Sou de Klong Toey, um bairro de Bangcoc, é um bairro de pessoas pobres. A maior parte de nós não tem o direito de morar no lugar onde vive, por isso temos medo de ser mandados embora. Muitas pessoas vivem assim na Tailândia. Só em Bangcoc são mais de um milhão de pessoas.

	41. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 Palaghiaccio – Marino Sábado
---	---

Junto com outros amigos, estou aqui para representar a *Duang Prateep Foudantion*. É uma organização que foi fundada à cerca de 24 anos por uma pessoa que vivia também num bairro pobre, a senhora Prateep Ungsongtham Hata, que trabalhou muito para ajudar as pessoas e por isso se tornou senadora. A sua vida é um belíssimo exemplo para nós, jovens. A Fundação ajuda pessoas das favelas na campo sanitário, educacional, da assistência social, da economia e do desenvolvimento. Dá bolsas de estudo, organiza espetáculos de marionetes, distribui refeições, luta contra a AIDS (CI DA). Para o povo das favelas é um centro muito importante.

Davi: Agora queremos conhecer Niranjana, que com os seus amigos veio da Índia. É de religião hinduísta e pertence ao Movimento Ghandiano "*Shanti Ashram*". Do que se trata?


Niranjana da *Shanti Ashram*: Shanti significa paz e Ashram indica um lugar no qual as pessoas se encontram para estar juntas. A atividade do Ashram é inspirada no pensamento de Mahatma Ghandi que dizia: «Se desejamos viver em paz neste mundo e queremos levar para a frente uma verdadeira guerra contra a guerra, devemos começar pelas crianças. A lei de ouro é ser amigos do mundo e considerar uma só a família humana».

Trabalhamos com centenas de jovens pobres das aldeias no Sul da Índia. Ajudamos esses nossos irmãos e irmãs que moram nos campos e nos ocupamos da sua alimentação, da sua saúde, do seu estudo e sobretudo lhe damos a coisa mais importante: o amor.

Procuramos dar a nossa contribuição para a sociedade e a natureza. Por meio de iniciativas da Brigada Verde, os jovens do Shanti Ashram plantaram e cuidam de milhares de árvores. Passar pelas nossas aldeias e ver essas lindas árvores nos faz muito felizes.

Estamos orgulhosos em dizer que as nossas iniciativas foram reconhecidas foram reconhecidas pelo programa das Nações Unidas para o ambiente como um modelo de sucesso.

A nossa fundadora Aram Anna e Patti nos dizem que devemos ser sempre parte da solução e não parte do problema. Procuramos agir assim todos os dias e convidamos também vocês a fazer o mesmo.

	42. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 Palaghiaccio - Marino Sábado
---	---

Serena: Nos textos sagrados de quase todas as religiões existe aquela que é chamada a "lei de ouro". Ela diz: «Assim como quereis que os homens vos façam, do mesmo modo lhes fazei vós também» (Lc 6,31). Em prática, pede o respeito recíproco. Ela nos convida a amar, a colocar em prática o amor inscrito no coração de cada homem.

Embora pertençamos a diversas religiões, experimentamos que, vivendo assim, descobrimos que é mais aquilo que nos une do que aquilo que nos divide. Davi, por exemplo, é hebreu e é amigo de Daniel, que é cristão. Como começou a amizade de vocês?

Davi: Todos os dias, na escola, eu ouvia que Daniel falava com outros jovens da paz, da amizade e fraternidade. Eu os ouvia e gostava do modo de eles conceberem a vida. Um dia eu decidi: também eu queria ser como eles e fazer parte desta corrente de bem.


Minha mãe é de tradição hebraica e o meu pai de tradição católica, mas convivemos muito bem. Somos conscientes das diferenças, mas nos une a coisa mais importante que é a fé no único Deus.

Para mim é belíssimo que também os jovens hebreu possam ser jovens pela unidade e possam viver para realizar a paz nos próprios países. Penso sobretudo na difícil situação do Oriente Médio, onde a nossa contribuição hoje é indispensável.


Serena: E você, Daniel?

Daniel: Eu gostaria de dizer que Davi para mim é um grande amigo. Quando fez 13 anos, uma idade muito importante para um jovem hebreu, houve uma cerimônia na Sinagoga. Eu e os outros jovens pela unidade envolvemos toda a classe para participar e fazê-lo sentir todo o nosso amor. Foi para todos uma ocasião para aprofundar a amizade com ele.

Durante a celebração, embora não compreendesse o hebraico, eu senti que ele é meu irmão. Havia um belíssimo clima de alegria e de unidade que contagiou todos.

	<p>43.</p> <p>SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 Palaghiaccio - Marino Sábado</p>
---	--

Davi: Construir um mundo unido entre pessoas que pertencem a religiões diferentes e em contraste por vezes não é fácil. Como acontece entre cristãos e muçulmanos do Líbano, mas os jovens pela unidade não se deixaram intimidar.

	<p style="text-align: right;">44.</p> <p style="text-align: center;">SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 Palaghiaccio – Marino Sábado</p>
---	---

Quinto quadro – A unidade entre as religiões

Vídeo do Líbano

Locutor: O Líbano: um dos países do Oriente Médio, encruzilhada de culturas e de religiões, ponte entre o Oriente e o Ocidente.


Em 1975 explodiu uma guerra terrível. Por mais de 15 anos houve massacres de massa, aldeias inteiras em fuga, vingança, criaram uma profunda fratura entre cristãos e muçulmanos.

Hoje, embora o barulho das bombas já não se ouça, nos corações ficaram muros altos de desconfiança e indiferença. Ainda vivemos isolados e ainda há muito coisa a fazer para reconstruir a paz em cada coração e para acreditar que é possível olhar para o outro como a um irmão.

Myriam: Eu cresci com um único sonho: a paz.


Uma vez por mês, no domingo, eu vou visitar as crianças de uma comunidade e de religiões diferentes. É a resposta para o meu sonho e a sua concretização. No início, quando íamos lá, os primeiros contatos foram muito difíceis, mas pouco a pouco a situação mudou completamente e agora esperamos todos com impaciência o momento do próximo encontro.

Ali (muçulmano): Sou Ali, muçulmano. Faz 11 anos que estou neste Centro. Antes me sentia só e abandonado. Desde que os jovens do Movimento Juvenil pela Unidade vieram aqui, nos conhecemos e eles me ensinaram que no amor o importante é amar, e que o amor está acima das religiões e do estado social. Isso me fez descobrir que Deus está presente e se ocupa de nós também nas pequenas coisas.

	<p>45. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 Palaghiaccio - Marino Sábado</p>
---	---

Quinto quadro - A unidade entre as religiões

Dança da Índia

	46. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 Palaghiaccio – Marino Sábado
---	---

Quinto quadro – A unidade entre as religiões

**De Tóquio a Nova York:
Experiência dos jovens pela unidade e da Myochikai**

Chiara: Em julho do ano 2000, no Japão, fomos convidados pelo Movimento budista, Myochikai, para participar da Primeira Conferência dos Jovens pelo Futuro. Éramos 213 jovens de 40 países, de 4 religiões diferentes. Foi uma experiência inesquecível. Falamos de paz e de unidade, em visto do novo milênio.


Como vocês viveram esse momento?

Um jovem da Myochikai: Foi muito belo conhecer jovens de vários países. Viver juntos, lado a lado, nos permitiu entrar em contato com culturas muito diferentes da nossa. Juntos vivemos dias intensos de trabalho e de diálogo sobre temas como a unidade do mundo, a ecologia, o esporte, a escola. Como documento final escrevemos juntos uma mensagem de paz endereçada aos chefes de Estado, aos responsáveis civis e religiosos, aprovados em unanimidade e assinada por todos.

Aurélio: Esta mensagem partiu de Tóquio e deu a volta ao mundo. Quando voltamos para os nossos países, a difundimos nas escolas, recolhendo muitas assinaturas, inclusive de 500 personalidades do mundo político, religioso e dos meios de comunicação. Poucos dias atrás, uma delegação de jovens pela unidade apresentou a mensagem e as assinaturas na Cúpula dos chefes de Estado pela Infância, na ONU, em Nova York. Ale e Christian viveram pessoalmente este acontecimento.

Como foi?


Ale (Bolívia): Antes de partir eu estava muito triste. Na Bolívia assistia a contínuas lutas entre o governos e as classes mais pobres, com tanta violência e falta de diálogo dos dois lados. Achava que também todos os nossos esforços para realizar um mundo de paz, fossem inúteis. Eu me

	47. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 Palaghiaccio - Marino Sábado
---	---

perguntava: «existe outra solução fora da luta armada?» Exatamente naqueles dias eu soube que fui escolhida para fazer parte da delegação que participaria da Sessão Especial da ONU pela infância, representando os jovens pela unidade. Assim experimentei o amor de Deus por mim, como se me dissesse: «Não tenha medo! Eu estou com vocês, para mudar o mundo!» Partii com uma grande paz e a certeza de que este amor que vivemos entre nós pode contagiar muitos outros e sanar as feridas do meu povo.

Christian (Brasil): Também eu fiz parte da delegação dos Jovens pela unidade que participaram do Fórum e dos encontros organizados pela ONU, por ocasião da Seção Especial pela Infância no Palácio de Vidro de Nova York. Durante um dos fóruns que estavam no programa naquele dia, entregamos a um representante do UNICEF as assinaturas recolhidas que apoiavam o nosso projeto de construir um mundo unido. Conhecemos muitos líderes religiosos e pessoas do mundo civil e político. Eles nos ouviram com muito interesse dizendo-nos que partilhavam as nossas propostas. Vendo realizado entre nós aquele mundo em paz e unido que é também o sonho deles, nos garantiram que farão de tudo para trabalhar conosco na realização de um futuro melhor para todos os jovens do mundo.


Chiara: Para continuar esta experiência já temos na agenda outro encontro importante. Depois do nosso Supercongresso, de 27 a 28 de maio, nos encontraremos na Mariápolis permanente internacional de Loppiano para o nosso Fórum. Seremos 250 jovens que pertencem a várias religiões e nesses dois dias teremos a possibilidade de nos conhecer e construir uma unidade ainda mais forte.

	48. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 Palaghiaccio - Marino Sábado
---	---

Quinto quadro - A unidade que renova as realidades humanas

Apresentação das "inundações"

Tommaso: Este estilo de vida, a unidade, já começou a transformar e renovar também os diversos campos da vida humana: da política à arte, dos meios de comunicação aos esportes. É o que exprimem os jovens pela unidade de Portugal, com a sua coreografia.

	<p style="text-align: right;">49.</p> <p style="text-align: center;">SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 Palaghiaccio - Marino Sábado</p>
---	---

Quinto quadro - A unidade que renova as realidades humanas

Experiência de Frederico: prefeito Junior (Sicília - 1'45'')

Rita: Hoje está aqui conosco Frederico que já deu os seus primeiros passos no mundo da política. Quer nos contar como foi?

Frederico: Trecastagni, onde moro, é o primeiro Município da Sicília a ter um Conselho Municipal Junior. Ao lado daquele dos adultos, de fato, foi formado um Conselho de jovens dos 13 aos 15 anos, eleito pelos estudantes.

O Conselho Junior, de fato, faz parte para todos os efeitos da administração municipal e tem a função de dar propostas e dar conselhos aos adultos sobre decisões políticas que mais nos dizem respeito, no âmbito da escola, do esporte e do ambiente.


Com alguns jovens pela unidade nos candidatamos e, sem fazer campanha eleitoral, três de nós fomos eleitos: eu como prefeito, Davi é o meu vice e Eric é um vereador.

No Conselho Junior não há divisões de partido e esta é a coisa mais importante. Nos reunimos uma vez por mês e levamos as nossas propostas ao Conselho dos adultos.

Durante o nosso mandato, que era de um ano, foram aprovados vários projetos, que depois se realizaram: a formação de uma consulta juvenil que reúne as associações da cidade, a reestruturação de algumas áreas verdes e a construção de um centro poli-funcional para os jovens.

Esta experiência me enriqueceu muito: além de me abrir para o confronto com muitos outros jovens, me fez compreender o verdadeiro sentido da política, que é serviço: amor concreto dirigido à toda a cidade.

Penso que é este o segredo para quem quer que sonhe ser um bom prefeito.

	50. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 Palaghiaccio - Marino Sábado
---	---

Quinto quadro - A unidade que renova as realidades humanas

Experiência da Colômbia (1'15)

Tommaso: Construir a unidade onde vivemos quer dizer também ter a coragem de ir contra a correnteza para mudar a mentalidade e levar uma nova cultura. Na Colômbia vocês passaram à ação, não é?

Gen 3: Sim, nos demos conta de que nas nossas cidades, muitas vezes, não existe aquela harmonia e beleza presentes na natureza. Isso se dá pelos outdoors (cartazes) publicitários que nos ofendem. Mulheres perfeitas mas irreais e, sobretudo, sem dignidade, que valem só pela beleza física, usadas como objeto de lucro.


Um bombardeio que nos repugna e que nos impeliu a escrever uma carta à esposa do presidente da República, sensível aos valores cristãos e humanos. Com surpresa fomos convidados para encontrá-la porque queria saber mais.

Ela nos recebeu e escutou com respeito e admiração. Ficou admirada com as nossas convicções, os nossos ideais e força com a qual os vivemos.

Em relação às horríveis publicidades, que cobrem as paredes da cidade, ela nos disse que pensa como nós: «Devemos trabalhar juntos!», ela concluiu.

Ela nos falou do seu projeto dizendo que ficaria contente se colaborássemos com ela, dedicando um pouco do nosso tempo aos 26 centros de formação aos quais ela deu vida: «Os jovens que estão hospedados ali precisam das suas idéias». Assim começamos a colaborar.

Escrevemos também uma mensagem para o Tribunal e começamos a recolher assinaturas de adesão à nossa proposta. Muitos outros jovens aderiram.

	51. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 Palaghiaccio - Marino Sábado
---	---

Quinto quadro - A unidade que renova as realidades humanas

Experiência de Paula Pellegrini (Florença - 1'30)

Rita: Paula, faz alguns anos que você está empenhada no mundo da música. É possível construir o mundo unido também por meio do roque?


Paula: Não é fácil, mas eu consegui.

Eu sempre gostei do hard roque, pois é expressão da vontade de não se conformar à massa. Eu queria mudar o mundo e esse me parecia um instrumento válido. Toquei em vários grupos: canções, concertos, sucesso.

Por trás do grande entusiasmo do palco eu descobri um outro mundo: tocávamos para exibir a nossa habilidade técnica para um público interessado no álcool e nas substâncias tóxicas e não tanto na nossa música. Dentro de mim cresceu a insatisfação e a solidão. Não era feliz. Se eu queria ser coerente com a escolha de viver a arte de amar e realizar um mundo unido, eu devia deixar o grupo. Eu o fiz, mas não fui compreendida e foi difícil permanecer coerente. Porém, eu nunca deixei de acreditar que era possível fazer um roque diferente.


Pouco tempo depois, participei de uma manifestação como esta. Ver milhares de jovens convencidos de que só o amor pode mudar o mundo, me fez compreender que "transgressão" não significa procurar o excesso ou contentar-se com os paraísos artificiais, mas enfrentar a vida e gastar as próprias energias por algo grande.

Com o meu novo grupo, que se chama "Além", finalmente nasceu um hard-rock contra a corrente. Exprime bem a minha experiência o título em latim do nosso próximo disco: «Per aspera ad astra», que quer dizer: só enfrentando as adversidades é que se chega às estrelas.

	<p>52.</p> <p>SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 Palaghiaccio - Marino Sábado</p>
---	--

Quinto quadro - A unidade que renova as realidades humanas

Canção da Irlanda: The rhythm of th world

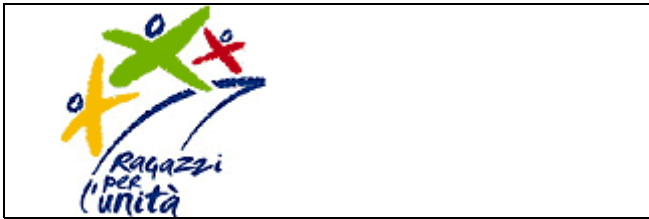
	<p>53. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 Palaghiaccio - Marino Sábado</p>
---	---

Encontro com Chiara

Apresentação de Chiara

Serena: Este é para nós um momento muito especial: está para chegar a pessoa que nos trouxe até aqui, aquela que não só deu vida ao Movimento dos Focolares, do qual também os jovens pela unidade fazem parte, mas que em todos esses anos sempre esteve perto de nós.

Davi: São suas as palavras que deram a resposta para todos os nossos problemas e nesta ocasião não podia faltar: Chiara. Desejamos recebê-la com uma canção.



Encontro com Chiara

Canção: “HAI UNA VITA SOLA” (3’31”)

È un amore grande e l’ho trovato
Tra le luci che mi abbagliano
Travolgente e bello, quest’amore è Dio
È un pensiero solo e mi dice che:


**Tu hai una vita sola
Spendila bene
Una vita sola.
Tu hai una vita sola
Spendila bene
Una vita sola.**

Ho una grande voglia di gridarlo
Corro verso il mondo a vivere
Ora voglio amare senza limiti
È una gioia immensa, devo dirti che

**Tu hai una vita sola
Spendila bene
Una vita sola.
Tu hai una vita sola
Spendila bene
Una vita sola.**

You have one life to live, just live it the best you can
You have one life to live, just live it the best you can.
You have one life to live, so you must do your best.

**Tu hai una vita sola
Tu hai una vita ora.**


	55. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 Palaghiaccio - Marino Sábado
---	---

Encontro com Chiara

Apresentação de Chiara

Aurélio: Olá Chiara!
Obrigada por estar aqui conosco.
Não é sempre que nos encontramos com você tão numerosos assim!

Chiara: Hoje revivemos a sua história, que abriu aquela nova estrada que há anos percorremos juntos. Agora esperamos de você uma palavra para levar para frente este nosso projeto, que é o mundo unido.

	56. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 Palaghiaccio – Marino Sábado
---	---

Encontro com Chiara

Diálogo com Chiara (20')

1. Chiara, nós acreditamos que Deus é Amor e procuramos viver assim. Mas por que morre tanta gente inocente nas guerras, nos atentados, nas catástrofes naturais, se Deus é Amor?

(Gerardo – Bolívia)

2. Por vezes, na escola é difícil amar as minhas amigas, porque quando desejam se abrir comigo elas falam só dos namorados, da moda, de computador, etc. e querem saber o que eu penso. Fico triste em ver que não têm outros interesses. Como fazer para explicar para elas o verdadeiro valor pelo qual viver?

(Caroline – Líbano)

3. Muitas vezes eu tenho que oferecer a outra face, perdoar um amigo. Porém, também gostaria que entendesse que o seu modo de comportar está errado. Chiara, o que você pode me dizer a este propósito?


(Estanislau – Angola)

4. Estamos vivendo há muitos anos numa situação de guerra. Fico encorajada em saber que você descobriu o amor de Deus exatamente nessa mesma situação nossa.

a) Pode nos contar o que foi para você esta descoberta?


b) E como podemos fazer para dizer a todos que Deus é Amor?

(Chanelle – Burundi)

	<p>57.</p> <p>SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 Palaghiaccio - Marino Sábado</p>
---	--

5. a) Chiara, você pode nos falar da sua vocação?
- c) E se alguém aqui sentisse o chamado, como deve responder?

(Gabriela – Recife)


	58. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 Palaghiaccio - Marino Sábado
---	---

Encontro com Chiara

Canção: “STELLE E LACRIME” (4’38”)

Emmanuela: Chiara, antes de você chegar, contamos alguns episódios da sua história e daquela de todos nós. A canção que cantamos fala da sua descoberta que "o amor vence tudo", durante aquela noite de "Estrelas e lágrimas"

<p>Sono qui con uno zaino blu seduta con gli occhi nel cielo. Di stella in stella, la notte cresce su di me e le costellazioni fanno tutto il loro giro lentamente cosa nuova per me. La nostra casa è in fiamme la città laggiù che crolla sotto un'altra guerra. Ed io qui.</p> <p>Di stella in stella la notte fuori e dentro me. lo piango e piango negli occhi stelle e lacrime.</p> <p>Guardo i miei, dormono accanto a me domani andranno lontano. Loro non lo sanno che un'altra strada seguirò. Domani metterò il mio zaino sulle loro spalle così stanche. No, non ce la farò!</p>	<p>Ho il cuore in pezzi adesso solo se ci penso, ma non posso abbandonare la mia città. Di stella in stella la notte passa su di me. Rimango e piango negli occhi stelle e lacrime.</p> <p>Di luce in luce l'amore è la mia stella, l'unica. Un ponte di fuoco a poco a poco s'avvicina, s'avvicina!</p> <p>Hei, hei, hei, ma non lo sai che l'amore tutto vince, tutto! Hei, hei, hei, l'amore vedrai vince tutto anche questa notte!</p> <p>Guardo in fondo laggiù, guardo in fondo laggiù, guardo in fondo laggiù, guardo in fondo laggiù. La luce, la luce. Eccomi, sto attraversando l'alba col mio sì</p>
--	--

	59. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 Palaghiaccio – Marino Sábado
---	---

Encontro com Chiara

Diálogo com Chiara – segunda parte (15')

6. Chiara, você nos disse que a dor nos conduz à verdadeira felicidade. Poderia nos explicar por que é assim?

(Michael – Heidelberg)

7. A morte me assusta terrivelmente! Saber que posso não me acordar, não crescer, não aprender me dá medo. Chiara, como devo reagir diante dessa sensação de medo? Obrigada!

(Luca Eufemia – Trento)

8. Sendo jovens, muitas vezes temos sonhos que gostaríamos de realizar no futuro. Como podemos saber se fazem parte do plano de Deus para nós?

(Raffi – Nova York)


9. Em todos esses anos seguimos você nas suas viagens à Ásia, Estados Unidos e Índia. Vimos como você construiu com cada povo vínculos fortes de fraternidade. Pode nos dizer qual é o seu segredo para que também nós, jovens de várias religiões, possamos continuar estes diálogos e responder ao anseio de unidade que existe no coração de cada homem?

(Ika Mendrofa – Sumatra – Indonésia)

10. a) Chiara, você sabe como é o Paraíso?

b) Você tem certeza de que ele existe?

c) Como podemos ir para lá?


	60. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 Palaghiaccio - Marino Sábado
---	---

(Madonna Binou – Atenas)

ENTREGA FINAL

Chiara, com o seu sim a Deus você fez nascer um "povo novo". Achamos que já é uma resposta ao testamento de Jesus: «Que todos sejam um». Qual é a contribuição que nós, jovens, devemos dar para levar para frente esta grandíssima herança e fazer com que sobre toda a humanidade se realize o desígnio de Deus?

(Christian Sebok – Centro gen 3)


	61. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 Palaghiaccio - Marino Sábado
---	---

Encontro com Chiara

Despedida de Chiara e coreografia final

Davi: Obrigado, Chiara! Obrigado por aquilo que você nos disse e por estar conosco hoje. A nossa alegria é explosiva!

Coreografia final (Recife - 3')

	<p style="text-align: right;">62.</p> <p style="text-align: center;"> SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 Palaghiaccio - Marino Sábado </p>
---	--

Mensagem final: "Deixa a sua adesão" (3')

Davi: Hoje experimentamos que o mundo de paz, que todos queremos, o mundo unido, nasce e cresce, todos os dias, de cada um de nós. O segredo é viver o amor, a "lei de ouro" que liga todas as religiões do mundo e que está inscrita no coração de cada homem. Mas amar é uma "arte" que tem as suas qualidades. Pede para amar a todos, ser os primeiros a amar, amar concretamente, amar identificando-nos com o outro, amar também o inimigo.


Serena: De várias partes do mundo recebemos propostas concretas sobre como nós, jovens, poderíamos colocar em prática esta "arte de amar" em todos os âmbitos da nossa vida. Nós as recolhemos em uma mensagem que encontrarão impresso no livrinho que receberam e que podem levar para casa. Se todos os jovens do mundo vivermos assim, rapidamente se realizará a fraternidade universal e a humanidade será uma família de povos todos unidos.

Aurélio: Não ao consumo, sim à cultura da partilha como antídoto do consumismo e das enormes diferenças entre os vários países.

Rita: Outro: um planeta para conhecer. Agindo para conhecer a riqueza dos outros, focalizando o que nos une.

Tommaso: Respondamos ao ódio com o perdão, injetando em toda a parte a esperança. Todos os dias façamos o time-out pela paz.

Chiara: Acreditemos sempre na vida, nas suas diversas etapas. Aprendamos a respeitar o nosso corpo e o dos outros. Que o esporte seja uma ocasião para construir verdadeiras amizades.

	<p>63. SUPERCONGRESSO GEN 3 2002 Palaghiaccio - Marino Sábado</p>
---	---

Davi: A Terra é um dom: façamos com que seja ainda mais bela para as futuras gerações, deixando sempre a marca da harmonia.

Serena: Fazemos da escola um lugar de crescimento e de convivência fraterna. Devemos criar uma rede entre as escolas para favorecer encontros entre jovens do mundo com a ação "Schoolmates".

Tommaso: Usemos os meios de comunicação para difundir o positivo e façamos deles um instrumento para construir um mundo unido.

Rita: Na mensagem encontrarão muitas idéias e sugestões, mas agora somos nós que devemos animá-las, praticá-las com mil e uma atividades concretas que inventaremos. Se também vocês, que estão nos assistindo em casa, ou nos pontos de escuta, aceitam viver esta mensagem, podem deixar o próprio "sim" entrando no site: www.lascialatuaimpronta.it, por meio do qual ficaremos sempre em contato.

Aurélio: A nossa tarde está para terminar, mas o nosso Supercongresso não termina aqui: continuará em todos os países do mundo! Amanhã temos outro encontro importante: nos encontraremos no Coliseu onde vamos nos comprometer pela paz juntos.

Chiara: Hoje descobrimos a força da unidade e experimentamos não só que é possível realizá-la, mas que entre nós já é uma realidade. Amanhã, poderemos comunicar isso a todos, tornando-a visível também pelas ruas de Roma. De que modo? Já sabemos: vivendo entre nós o amor recíproco para que todos o mais rápido possível sejam um.

**CANZONE: "THE GOLDEN RULE" (4'28")**

**When you do something
For your friends
Just do it with love
And you will find love... yeah!
When you do something
For your friends
Just do it as you would for
Yourself.**

Sotto questo cielo pensa e dimmi se
La provi mai sete d'infinito
Forte più di te
Hai quel desiderio di riempire i giorni
Non buttarli via
Vuoti senza un'anima.

**When you do something
For your friends
Just do it with love
And you will find love... yeah!
When you do something
For your friends
Just do it as you would for
Yourself.**

C'è una regola d'oro che conosci già
Apre le porte del mondo intero
Verso l'unità
Voglia di scoprire ogni tuo tesoro
E di fare a te
Quello che farei per me.

**When you do something
For your friends
Just do it with love
And you will find love... yeah!
When you do something
For your friends
Just do it as you would for
Yourself.**